

e adversários do escândalo, livres da influência financeira, a serviço do bem geral.

No magistério: de professores devotados, que possam plasmar a alma da infância e da juventude nas linhas eternas do ideal superior.

Nos lares: de pais e mães consagrados à missão que esposaram, de filhos e irmãos que se auxiliem, reciprocamente, no testemunho leal da comunhão fraterna.

Nas organizações de trabalho: de cooperadores que se honrem no cumprimento do dever, dedicados ao progresso e ao aperfeiçoamento, para a justa exaltação da dignidade do serviço.

No campo: de colaboradores da natureza, de amigos sinceros do solo, das plantas e dos animais, que, semeando e ajudando alegremente, se façam intérpretes dos propósitos divinos.

Na arte: de tradutores fiéis da bondade e da beleza, que auxiliem o pensamento a escalar os mais altos cimos da vida.

Na mediunidade, na pregação, na propaganda: de corações corajosos e confiantes, conscientes de suas responsabilidades e fiéis aos seus compromissos com o Infinito Bem, que se expressem com os atos, acima das palavras, plenamente integrados na execução das boas obras, a fim de que o Reino do Senhor se estabeleça, em definitivo, na Terra, assegurando a felicidade dos homens para sempre.

André Luiz

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier, numa homenagem do Centro Espírita Luiz Gonzaga, de Pedro Leopoldo, ao II Congresso Espírita do Estado de Minas Gerais. Fonte: "O Espírita Mineiro", número 8, outubro de 1952.)

Educação.

Educa a terra e terás o pão farto.
Educa a árvore e recolherás a bênção do fruto.
Educa o minério e obterás a utilidade de alto preço.
Educa a argila e plasmarás o vaso nobre.

Educa a inteligência e atingirás a sabedoria.
Educa as mãos e acentuarás a competência.
Educa a palavra e colherás simpatia e cooperação.
Educa o pensamento e conquistarás a ti mesmo.

Sem o alfabeto, anoitece o espírito.
Sem o livro, falece a cultura.
Sem o mérito da lição, a vida seria animalidade.
Sem a experiência e a abnegação dos que ensinam,
o homem não romperia as faixas da infância.

Em toda parte, vemos a ação da Providência Divina,
no aprimoramento da alma humana.

Aqui é o amor que edifica.
Além é o trabalho que aperfeiçoa.
Mais adiante é a dor que regenera.

Meus amigos, a Terra é a nossa escola milenária e sublime.
Jesus é o nosso Divino Mestre.
O Espiritismo, sobretudo, é obra de educação.
Façamos, pois, da educação com o Cristo o culto de nossa
vida,
para que a nossa vida possa educar-se e educar com o
Senhor,
hoje e sempre.

Emmanuel

(Página psicografada por Francisco Cândido Xavier, no dia 16 de novembro de 1954, na sessão
solene de inauguração oficial do Ginásio "O Precursor", em Belo Horizonte. Inserida no livro
"Taça de Luz".

Fonte: "O Espírita Mineiro", números 33/34, novembro/dezembro de 1954.)

Prece

"Senhor,
esta é uma das casas que nos deste à oração para que a Tua
bênção nos clareie o caminho.

Ensina-nos a construir dentro dela o lar de nossos corações,
em cuja doce intimidade aprendamos de Ti a bondade e a re-
núncia, o devotamento e a compaixão.

Que dela faças um lugar consagrado ao Teu serviço, onde
estejamos contigo, de alma descerrada aos sofrimentos e neces-
sidades do próximo, a fim de que os nossos irmãos de Humanida-
de aqui Te encontrem a celeste presença.

Ajuda-nos a exaltá-la, através do respeito à nossa própria
consciência, para que ela seja dignificada na veneração dos
outros.

Discípulos do Espiritismo, que Te restaura na Terra a Dou-
trina de luz, faze-nos compreender que o Centro Espírita é um
templo de trabalho educativo e solidariedade humana, onde a
honra de Teu nome está empenhada em nossas mãos.

Induze-nos à concórdia e à simplicidade para que a separa-